

15 de maio

## Os Arganazes

Os arganazes, povo não poderoso, contudo fazem a sua casa nas rochas. Provérbios 30:26.

O arganaz, espécie de rato silvestre, é um pequeno animal muito singular, de conformação robusta, pequenas orelhas arredondadas, pés curtos e uma cauda quase invisível. Tem um focinho pontudo e sob cada pata dispõe de um pelame macio e úmido que o capacita a prender-se verticalmente a rochas e árvores. Medindo cerca de 40 cm de comprimento e pesando aproximadamente quatro quilos, mais parece um rato gordo, desprovido de cauda.

Os arganazes vivem em colônias que variam de vinte a cinquenta componentes. São muito ativos durante as horas frescas da manhã, a tardinha e toda a noite. Contando com sentinelas que observam o céu e as colinas prevenindo-se contra inimigos, os arganazes apreciam brincar juntos e observar outros animais ou seres humanos a partir de uma distância segura. Por exemplo, eles ficarão de pescoços levantados para ter uma melhor visão de um homem sobre um burro completando a curva à distância. Qualquer movimento súbito alarma as sentinelas que alertam o resto do grupo. Em tempo menor do que o requerido para dizer "rato silvestre", todos os arganazes desaparecem e permanecem ocultos por, pelo menos, meia hora. Entre seus inimigos estão incluídos cobras, gatos selvagens, aves de rapina, e, às vezes, o homem.

Mesmo sendo um animal diminuto, o arganaz não hesitará em atacar um perseguidor de qualquer tamanho quando acuado. Seus agudos incisivos podem infligir sérios danos a um atacante.

O animal tem um ardil particular que o salva de tornar-se o jantar de um inimigo que tente segui-lo até seu esconderijo nos buracos das rochas. Quando cercado sobre as rochas, o animal encontra uma passagem estreita, enfia-se nela e enche ao máximo os pulmões fazendo com que o corpo adquira volume. Isso faz com que permaneça entalado em tal condição na passagem rochosa que se faz quase impossível sua retirada dali.

Na Bíblia, as rochas às vezes são usadas como símbolo tanto de segurança como de esconderijo. O salmista escreve sobre Deus como "o rochedo em que me abrigo" (Salmo 94:22). Como os arganazes, que nosso texto declara serem "povo não poderoso", encontram proteção nas rochas, assim nós, embora fracos, podemos achar refúgio na Rocha, Cristo Jesus.